



## SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Secretaria Executiva da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

### ATA Nº 05 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO NACIONAL PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Ata da terceira reunião ordinária da comissão nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável realizada em cinco de junho de 2024, das nove às dezessete horas, na Escola Nacional da Administração Pública (ENAP).

1        Aos cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, reuniu-  
2    se a Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com a presença dos  
3    seguintes membros: Thiago Gehre Galvão, Assessor Técnico da Comissão Nacional para os ODS  
4    da Secretaria da SG/PR; Patricia Maria Santos de Carvalho, Assistente de Projeto da Comissão  
5    Nacional para os ODS da Secretaria da SG/PR; Lavito Bacarissa, Assessor da Comissão Nacional  
6    dos ODS; Mariana Barbosa Cirne, Advocacia-Geral da União; Priscila Gonçalves de Oliveira,  
7    Advocacia-Geral da União; Jacinta de Fatima Sena da Silva, Associação Brasileira de Enfermagem  
8    - ABEn Nacional; Rosalina Aratani Sudo, Associação Brasileira de Enfermagem - ABEn Nacional;  
9    Gilmar Dominici, Associação Brasileira de Municípios - ABM; Yara Resende Marangoni Martinelli,  
10   Associação Brasileira de Municípios - ABM; Débora Rodrigues da Silva, Associação Brasileira De  
11   Organizações Não Governamentais - ABONG; Rodrigo Rodrigues Costa e Lima, Central Única dos  
12   Trabalhadores - CUT; Tatiani Leal, Confederação Nacional da Indústria - CNI; Priscila Maria  
13   Wanderley Pereira, Confederação Nacional da Indústria - CNI; Janaína Pochapski Al Odeh,  
14   Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo - CNC; Dielly de Castro Silva,  
15   Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Legal - CAL; Túlio Tavares  
16   Florence, Consórcio Nordeste - Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do  
17   Nordeste; Marcela Jacominy de Amorim Mendes, Controladoria-Geral da União; Renata  
18   Belzunces dos Santos, Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos -  
19   DIEESE; Patricia de Aquino Prudente, Estratégia ODS; José Alberto Saraiva Fernandes, Faculdade  
20   Zumbi dos Palmares; Amanda Sara Vieira, Frente Nacional de Prefeitos - FNP; Katherine Nunes  
21   de Azevedo, Frente Nacional de Prefeitos - FNP; Bianca Vittoria Bonsaglia Dutra, Frente Nacional  
22   de Prefeitos - FNP; Victor Alcântara da Graça, Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do  
23   Adolescente; Juliana Oliveira Mamona, Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do  
24   Adolescente; Gilberto Alvarez Giusepone Junior, Fundação Polisaber; Juliana Araujo Cesar  
25   Tavares, Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 - GT Agenda 2030; Elisa  
26   Codonho Premazzi, Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor - IDEC; Denise Maria Penna  
27   Kronemberger, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Andressa Camile Pellanda,  
28   Instituto Campanha Nacional pelo Direito à Educação; Ana Helena Baptista Rodrigues, Instituto  
29   Campanha Nacional pelo Direito à Educação; Jorge Luiz Numa Abrahão, Instituto Cidades  
30   Sustentáveis - ICS; Zuleica da Costa Goulart, Instituto Cidades Sustentáveis - ICS; José Eduardo  
31   Malta de Sá Brandão, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA; Aldenora Gomes



## SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

### Secretaria Executiva da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

1 Gonzalez, Instituto EcoVida; Ana Lucia de Melo Custodio, Instituto Ethos de Empresas e  
2 Responsabilidade Social - Instituto Ethos; Antônio Carlos de Mello Rosa, Instituto Nacional de  
3 Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil - INPETI; Marina Martins Ferro, Instituto Pacto  
4 Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo - InPacto; Carina Tatiana Giunco Tomazoni,  
5 Instituto Selo Social; Fernando Assanti, Instituto Selo Social; Maria Cristina Sampaio Lopes,  
6 Instituto Sulamericano para a Cooperação e a Gestão Estratégica de Políticas Públicas - AMSUR;  
7 Raymundo Pires Monteiro, Ministério da Defesa; José Leonardo Maniscalco, Ministério da  
8 Defesa; Maria Auriana Pinto Diniz, Ministério da Educação; Cristina Fróes de Borja Reis,  
9 Ministério da Fazenda; Matias Rebello Cardomingo, Ministério da Fazenda; Herbert Borges Paes  
10 de Barros, Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos; Juliana Mendes Rodrigues,  
11 Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos; Antonio Sergio Malaquias Queiroz  
12 Filho, Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional; Luciano Garcia Lourenço,  
13 Ministério da Previdência Social; Renata Magioli Santos, Ministério da Previdência Social; Denise  
14 Ribeiro Bueno, Ministério da Saúde; Antônio Francisco da Costa e Silva Neto, Ministério das  
15 Cidades; Alexandre Reis Siqueira Freire, Ministério das Comunicações; Vicente de Azevedo  
16 Araujo Filho, Ministério das Relações Exteriores; Flavia Nico Vasconcelos, Ministério de Portos e  
17 Aeroportos; Patrícia Ravallet, Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar;  
18 Márcia Regina de Carvalho Sousa Gonçalves Muchagata, Ministério do Desenvolvimento e  
19 Assistência Social, Família e Combate à Fome; Elias Begnini, Ministério do Meio Ambiente e  
20 Mudança do Clima; Bianca Oliveira Medeiros, Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima;  
21 Danyel Iório de Lima, Ministério do Planejamento e Orçamento; Luciana Peres, Ministério dos  
22 Direitos Humanos e da Cidadania; Miriam Salete Licnerski Barreto, Moradia e Cidadania; Robely  
23 Borges Ferreira dos Santos Carneiro, Moradia e Cidadania; Sandra Regina de Sena Santos,  
24 Movimento Nacional ODS - MNODS; Marcos Rocha Martins da Silva, Movimento Nacional ODS -  
25 MNODS; Mayra Goulart da Silva, Observatório do Conhecimento - ObC; Andrea Matos dos  
26 Santos, Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento - ONDAS; Francisca Adalgisa  
27 da Silva, Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento - ONDAS; José de Arimatéia  
28 Rodrigues França, Rede ODS Brasil; Delma Santos de Andrade, Secretaria de Comunicação Social  
29 da Presidência da República; Fátima Cleide Rodrigues da Silva, Secretaria-Geral da Presidência da  
30 República; Fernanda Rodrigues Machado Farias, Teia Carta da Terra Brasil - TEIA; Fátima Cristina  
31 Faria Palmieri, União Geral dos Trabalhadores - UGT; Raimunda Caldas Barbosa, União Marista  
32 do Brasil - UMBRASIL; Marcelo Acácio da Silva, União Nacional dos Estudantes – UNE. Como  
33 convidados e ouvintes estavam presentes: Berivaldo Araujo, Instituto Alpargatas; Inalda Barros  
34 Beder, Instituto Alpargatas; Laura Cury, Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030  
35 - GT Agenda 2030; Renan Peronbi, Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC; Wlliane  
36 Magna, Confederação Nacional do Transporte - CNT; Ninive de Paula Melo Moreira , Movimento  
37 Nacional ODS - MNODS; FRIEDERIKE SABIEL , Embaixada da Alemanha; Paola Hokenloor, Instituto  
38 de Desenvolvimento e Direitos Humanos - IDDH; Mauro O. de Almeida, Consórcio Interestadual  
39 de Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Legal - CAL; Thales Egídio M. Dantas, Consórcio  
40 Nordeste - Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste; Rachel



## SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

### Secretaria Executiva da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

1 Carmoniz de Macena, Frente Nacional de Prefeitos - FNP; Marina Romão, Ministério da  
2 Integração e do Desenvolvimento Regional; João P. A.Oliveira, Ministério da Saúde; João Vitor  
3 Domingues, Fundação Escola Nacional de Administração Pública; Rodrigo Souza Leite, Ministério  
4 da Saúde; Giselle Dupin, Ministério da Cultura; Marcelo M. de Lima, Ministério da Saúde; Mariana  
5 Simões, Ministério da Saúde; Tereza Cotta, Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social,  
6 Família e Combate à Fome; Milena Kanindê, Ministério da Saúde; Weibe Tapeba, Ministério da  
7 Saúde; Neide Freitas, ABDI; Iuri Mota Cassemiro, Ministério do Desenvolvimento, Indústria,  
8 Comércio e Serviços; Carolina dos Santos Batista, Ministério da Cultura. O Sr. Lavito Bacarissa  
9 presidiu a reunião e como fala inicial comemorou a realização do Seminário “Ações do Governo  
10 para a Agenda 2030”, destacando as importantes apresentações feitas durante a atividade. A fala  
11 de abertura foi feita pela Secretária Executiva da SG/PR, Sra. Kelli Mafort, que parabenizou o Sr.  
12 Lavito Bacarissa (CNDOS) pela assunção à Secretário Executivo da CNDOS e pelo estabelecimento  
13 da governança. Informou que o Ministro Márcio Macêdo foi chamado para uma reunião que foi  
14 convocada e coordenada pelo Secretário-Geral da ONU, com a presença de líderes mundiais e de  
15 representação em nível ministerial, para debater como acelerar a arrecadação de recursos e  
16 fundos para atender a Agenda 2030. Em continuidade, a Secretária Executiva da SG/PR saudou a  
17 conclusão das instâncias de governança da CNDOS, com a instalação das câmaras temáticas e da  
18 mesa diretora, na sequência, deu informes sobre as ações que estão sendo coordenadas para  
19 ajudar o Rio Grande do Sul. Finalizada a mesa de abertura, o Sr. Lavito Bacarissa (CNDOS)  
20 informou os pontos de pauta, quais eram: a) aprovação da ata da 2ª reunião ordinária; b)  
21 informes sobre a CEPAL e o Fórum Político de Alto Nível; c) aprovação dos planos de trabalho e  
22 informes sobre as câmaras temáticas de povos e comunidades tradicionais e para o ODS 18; e c)  
23 instituição da mesa diretora. Quanto a ata, destacou que o documento foi socializado e que os  
24 ajustes solicitados foram acatados. Neste ensejo, a ata foi aprovada pelo pleno. Dando  
25 continuidade convidou para compor a segunda mesa da manhã, o Sr. Vicente Araújo do  
26 Ministério das Relações Exteriores (MRE), a Sra. Zorilda Gomes (Fiocruz) e a Sra. Juliana César (GT  
27 Agenda 2030), para fazerem informes sobre a participação no Evento da CEPAL e sobre o Fórum  
28 Político de Alto Nível (High-Level Political Forum - HLPF). Com a palavra o Sr. Vicente Araújo (MRE)  
29 iniciou os informes pelo Foro Nacional de Desenvolvimento Sustentável (CEPAL) que ocorreu em  
30 Santiago, Chile, em maio de 2024. Destacou que o Brasil levou uma delegação recorde, sendo 34  
31 (trinta e quatro) representantes brasileiros, a maioria da sociedade civil. Ressaltou que foram  
32 feitas algumas inserções importantes na declaração final, oriundas das contribuições advindas  
33 da sociedade civil. Passando ao informe sobre o Fórum Político de Alto Nível (HLPF) que  
34 acontecerá em julho, em Nova Iorque, do qual o Brasil também participará. Contou que para a  
35 declaração oficial do Brasil para o HLPF também foi feita uma consulta à sociedade civil,  
36 destacando que dos subsídios recebidos, dois deles foi levado a diante, convencendo o G77 a  
37 abarcá-los, quais sejam: a) igualdade racial (que não apareceu no rascunho inicial dessa  
38 declaração, apesar de ter feito parte da declaração da cúpula dos ODS de 2023) e b) agricultura  
39 de pequena escala, que é feita por comunidades tradicionais e por povos indígenas, não só por  
40 pequenas propriedades, bem como a importância dela para segurança alimentar. Dando



## SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

### Secretaria Executiva da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

1 continuidade, falou de um terceiro ponto brasileiro que foi a questão da bioeconomia,  
2 vislumbrada como uma das ações integradoras e estruturantes do desenvolvimento sustentável.  
3 A Sra. Juliana César (GT Agenda 2030) informou que o GT Agenda 2030 costuma fazer, para os  
4 eventos principais para a agenda de sustentabilidade (Foro LAC, High-Level Political Foro,  
5 Assembleia Geral da ONU), duas sessões. A primeira para preparação (o que se espera, o que se  
6 prevê e quais são os pontos principais) e a segunda para avaliação (o que aconteceu, o que saiu  
7 de resolução). Esses momentos são divulgados para as associações do GT e para quem mais se  
8 interessar, sendo, portanto, aberto à sociedade civil. A Sra. Zorilda Gomes (Fiocruz) informou que  
9 o tema do clima foi levado para CEPAL como um evento paralelo, pela Fiocruz juntamente com  
10 o GT Agenda 2030, destacando que houve uma excelente audiência, com boas repercussões,  
11 conseguindo inclusive a mobilização da ONU. Reforçou a intensão de trazer o debate da mudança  
12 do clima para a CNODS, haja vista que a situação é de emergência. Destacou que a Fiocruz trouxe  
13 o debate para o campo da saúde. A Sra. Juliana César (GT Agenda 2030) relatou que no Foro LAC  
14 o GT Agenda 2030 participou do evento brasileiro e no momento da apresentação do relatório  
15 nacional foi dada a oportunidade para sociedade civil brasileira apresentar sua experiência,  
16 fazendo uma comparação de perspectivas não só entre países, mas também entre sociedade civil  
17 e governos. Em sequência, contou que em parceria com a Géledes e várias outras organizações,  
18 realizaram um evento paralelo sobre o ODS 18. O Sr. Lavito Bacarissa (CNODS) disse que na CEPAL  
19 teve a oportunidade de falar sobre a territorialização, as ações estruturantes do governo federal  
20 no sentido da recriação de alguns ministérios, o relançamento do “Capacidades” e a recriação da  
21 CNODS e suas governança. Destacou que o Sr. Thiago Galvão (CNODS) fez a apresentação do  
22 Relatório Nacional Voluntário do Brasil e a Sra. Tatiana Silva (MIR) apresentou pela primeira vez  
23 em nível internacional o ODS 18. Salientou que na Agenda tem coisas urgente, algumas estamos  
24 bastante atrasados e outras até regredimos, mas que precisávamos de ações estruturantes na  
25 CNODS para depois avançarmos, destacando que na 3<sup>a</sup> reunião ordinária estava se encerrando  
26 o ciclo de ações estruturantes e que a partir de agora inicia-se a parte operativa. Após a pausa  
27 para o Coffee Break, foi retomada a reunião. O Sr. Lavito Bacarissa convidou o Sr. Thiago Galvão  
28 para compor a mesa. O Sr. Thiago Galvão (CNODS) iniciou falando que o trabalho é fruto da  
29 contribuição de muitas pessoas e que ainda estava na fase de finalização do texto, para então ir  
30 para a diagramação em português e inglês. Informou que foi adotada uma metodologia  
31 inovadora, sob a coordenação da Secretaria-Geral/PR via CNODS, contando com uma comissão  
32 de redação e com os órgãos de assessoramento, bem como subsídios textuais de 28 ministérios.  
33 Retornando a plenária, o Sr. Lavito Bacarissa iniciou a segunda parte da reunião informando que  
34 passaria para a apresentação dos planos de trabalho e esclareceu que trata-se de planos de  
35 trabalho iniciais, elaborados pelos integrantes de cada câmara temática. Solicitou a todas e todos  
36 que pudessem avaliar os documentos como um instrumento norteador e que as ausências  
37 identificadas nos objetivos propostos podem ser incluídas em momentos posteriores. Os planos  
38 de trabalho foram apresentados pelos coordenadores das câmaras temáticas, a saber: Câmara  
39 Temática de Estratégias, Parcerias, Meios de Implementação e Financiamento, pela Sr. Miriam  
40 Salete (Moradia e Cidadania); Câmara Temática de Localização e Territorialização, pela Sra. Yara



## SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

### Secretaria Executiva da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

1 Martinelli (ABM); Câmara Temática de Mobilização, Disseminação e Conscientização, pelo Sr. Ari  
2 França (Rede ODS Brasil); e Câmara Temática de Inclusão, Diversidade e Desenvolvimento  
3 Sustentável, pela Sra. Márcia Muchagata (MDS). Passou-se a palavra ao plenário após a  
4 apresentação de cada do plano de trabalho de cada câmara temática, momento no qual vários  
5 representantes fizeram intervenções, apontamentos e propostas. A mesa tomou nota de tudo e  
6 os planos de trabalho foram aprovados com ressalvas. Dando continuidade, o Sr. Lavito Bacarrissa  
7 (CNODS) pediu vênia para alterar a programação, passando para a pauta sobre a mesa diretora,  
8 tendo em vista o adiantar da hora. Com isso, foram chamadas todas as representações de  
9 governo e da sociedade civil que comporão a mesa diretora para irem a frente, quais sejam:  
10 Ministério do Planejamento e Orçamento – MPO; Secretaria de Relações Institucionais – SRI;  
11 Ministério da Gestão e da Inovação – MGI; Ministério das Relações Exteriores – MRE; Secretaria-  
12 Geral da Presidência da República – SG/PR; Consórcio do Nordeste; Movimento Nacional ODS –  
13 MNODS; Fundação Polisaber; Instituto Ecovida; GT Agenda 2030; Instituto Cidades Sustentáveis  
– ICS; Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais – ABONG. O Sr. Lavito  
15 Bacarissa (CNODS) esclareceu que, da parte do governo, para constituição da mesa diretora foi  
16 focada no aspecto de gestão e planejamento, e o mandato para essa primeira composição será  
17 de um ano, a fim de garantir a rotatividade e a pluralidade na condução. Colocado para  
18 manifestação favorável ou contrária à composição governamental da mesa diretora, houve  
19 aprovação por consenso. No que se refere a composição pelas representações das organizações  
20 da sociedade civil, a Sra. Raimunda Caldas (UMBRASIL) relatou que as organizações se reuniram  
21 em mais de dois terços no dia anterior ao da reunião ordinária, para conjuntamente pensarem  
22 os critérios que seriam utilizados a fim de assegurar a diversidade e a inclusão, garantindo que  
23 as regiões estivessem representadas, que houvessem a representatividade de mulheres e  
24 pessoas negras, destacando que foi um processo árduo mas exitoso visto o compromisso  
25 assumido de olhar para todas e todos com respeito, compreendendo que o espaço que está  
26 sendo ocupado é para assegurar que a CNODS atenda as demandas de diversidade e de  
27 coletividade, tendo a interface e o alinhamento que se espera para que se alcance efetivamente  
28 um desenvolvimento sustentável. O Sr. Lavito Bacarissa (CNODS) elogiou o processo realizado, o  
29 qual legitima as escolhas feitas e, seguindo o regimento interno e a liturgia, perguntou ao pleno  
30 se havia consenso na formação da mesa diretora pela sociedade civil. Em demonstração de  
31 consenso a plenária aprovou a formação da mesa diretora com palmas. Finalizado esse  
32 momento, passou-se para os informes sobre a câmara temática de povos indígenas e povos e  
33 comunidades tradicionais e sobre a câmara temática para o ODS 18, respectivamente. A Sra.  
34 Zorilda Gomes (Fiocruz) informou que o plano de trabalho foi aprovado na segunda reunião  
35 ordinária da CNODS e que a câmara realizou duas reuniões importantes e que estão traçando  
36 uma parceria estratégica com a Comissão Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais  
37 (CNPCT) que está em processo de elaboração de uma política nacional de povos e comunidades  
38 tradicionais. Relatou que na última reunião foram levantados três pontos importantes: a)  
39 necessidade de discussão dos indicadores do bem-viver; b) acesso aos fundos voltados para os  
40 povos indígenas; e c) estratégia de “aldear” o estado. Disse que também foi tratado sobre o



## SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

### Secretaria Executiva da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

1 inventariado/levantamento das políticas públicas, o qual o Ministério de Desenvolvimento  
2 Agrário e Agricultura Familiar (MDA) se prontificou a realizar. Por fim, trouxe ao pleno a demanda  
3 de elaboração de um edital para financiamento das ações de implementação da Agenda 2030 e  
4 dos ODS e para trabalhar com os potenciais parceiros e situação de calamidade que se encontra  
5 o Rio Grande do Sul, atendo-se ao chamado da Agenda de não deixar ninguém para trás. O Sr.  
6 Edvaldo Batista (MIR) relembrou sobre a plataforma que o estado da Paraíba tem para  
7 administrar e monitorar a implementação municipal dos ODS e trouxe a informação de que o  
8 Ministério da Igualdade Racial (MIR) está desenvolvendo um projeto, inspirado nessa iniciativa,  
9 para criar uma plataforma denominada “Plataforma ODS Racial”, estando na fase de discussão  
10 de indicadores. A ideia da plataforma é ter indicadores baseados nos ODS agrupados por raça,  
11 sexo e faixa etária, em nível municipal. Se dispôs a divulgar para a CNODS o documento resumo  
12 dessa iniciativa. Relatou que foram feitas três reuniões da câmara temática, a primeira para  
13 organização dos trabalhos, a segunda para tratar sobre indicadores do ponto de vista mais  
14 técnico e a terceira foi de escuta da sociedade civil e organizações do movimento negro.  
15 Esclareceu que as atividades da câmara estão avançadas visto que partiu de uma discussão e de  
16 uma proposta prévia. Informou também que no âmbito do MIR foi instituído um grupo de  
17 trabalho interno para envolver todas as áreas do ministério nas discussões do ODS 18. Relatou  
18 que foi feita uma apresentação da proposta do 18º objetivo de desenvolvimento sustentável na  
19 2ª reunião do GT de Desenvolvimento do G20. Lembrou ainda que o plano de trabalho foi  
20 aprovado na 2ª reunião ordinária da CNODS, que está sendo encaminhado com prioridade o  
21 concurso para elaboração da logomarca do ODS 18 e da continuidade dos debates para  
22 elaboração dos indicadores, bem como do desenvolvimento de um mecanismo de  
23 monitoramento da implementação do novo ODS. Por fim, contou sobre a oficina que será  
24 realizada com os órgãos de assessoramento técnico, juntamente com os ministérios afins, para  
25 analisar o estado da arte da construção dos indicadores, informando que a oficina será realizada  
26 no IPEA. Como produto da reunião houve os seguintes encaminhamentos: a) MRE elaborará dois  
27 documentos, um com orientações para aqueles que desejam participar dos dois eventos de  
28 desenvolvimento sustentável internacionais – Fórum Regional em Santiago/Chile e o Fórum de  
29 Alto Nível – com instruções de como a sociedade civil pode se fazer representada, e o segundo  
30 sobre como as organizações da sociedade civil podem conseguir o status de acreditadas no  
31 ECOSOC; b) Realizar oficinas tendo como marco zero o relatório nacional voluntário, para estudá-  
32 lo e assim realizar um processo de apropriação como uma das atividades da CNODS; c)  
33 Disseminar a metodologia de construção do RNV para orientar os governos estaduais e  
34 municipais a produzirem seus relatórios locais; d) Formação de um grupo para ser facilitador e  
35 para trabalhar com as comissões estaduais e municipais que existem, bem como para fomentar  
36 a criação de outras, a fim de que se façam intervenções juntas aos governos e sociedade civil; e)  
37 Criar a cartilha das cartilhas, um ambiente onde se reúna os materiais produzidos e que também  
38 possam ser disponibilizados modelos; f) A CNODS vai avaliar a construção jurídica necessária para  
39 a alteração de comissão para conselho e a viabilidade da demanda; g) Criar um grupo de trabalho,  
40 ligado à mesa diretora, paritário, contando necessariamente com o apoio do Ministério do



## SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Secretaria Executiva da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

1 Trabalho, do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência e Tecnologia, bem como as  
2 universidades e institutos de pesquisa, para conjuntamente pensarem, de forma sistêmica, as  
3 ações para o Rio Grande do Sul, servindo de apoio o Ministro Márcio Macêdo; h) Realizar  
4 mapeamento interno das ações realizadas pelas organizações e órgãos que estão na CNODS e  
5 que convergem para a implementação da Agenda 2030 e dos ODS e também das ações que  
6 podem ser trabalhadas em conjunto; i) Realizar reunião entre alguns representantes de cada  
7 câmara temática para uma avaliação e alinhamento entre os objetivos; e j) MIR disponibilizará o  
8 documento resumo da iniciativa de criação da plataforma denominada “Plataforma ODS Racial”.  
9 Nada mais havendo a tratar, o Sr. Lavito Bacarissa agradeceu a presença de todos e encerrou a  
10 reunião, da qual, para constar, eu, Patrícia Maria Santos de Carvalho, lavrei a presente ata, que,  
11 será submetida para aprovação na 4ª reunião ordinária da Comissão Nacional para os Objetivos  
12 de Desenvolvimento Sustentável. Brasília, \_\_\_\_\_ (número em algarismo) de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.